

<p>CONSELHO DE ADMINIST. DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE RIO BRANCO – CAPS</p>	<p>Página 1</p> <p>CONSELHO FISCAL - CONFIS</p>

Ata da 02ª Reunião Extraordinária
Ano 2015

Data: 04 de setembro de 2015
Horário: 15h
Local: Sala de reuniões da Câmara de Vereadores de Rio Branco, situada na rua 24 de janeiro nº 53, bairro 06 de agosto – Rio Branco/Acre.

Conselheiros do CAPS presentes

Pascal Abou Khalil - Conselheiro Titular;
Denize Araújo de Souza - Conselheira Titular.
Silene Ferreira da Silva - Conselheira Suplente;
Marlene Maia de Lima Conselheira Titular;
Maria Haydée Meireles Rodrigues – Conselheira Suplente;
Marcos André dos Santos – Conselheiro Suplente;
Maria Rozeneide da Silva Almeida – Conselheira Titular.
Joana Diniz Rocha – Conselheira Suplente;
Jocilene Batista Lopes – Conselheira Titular.

Ausências justificadas

Charles Wilson da Silva Caldera – Conselheiro Suplente.

Conselheiros do CONFIS presentes

Wilton César de Jesus Sales de Oliveira – Conselheiro Suplente;
Adineth Casseb Braga Souza – Conselheira Suplente;
Elizânia da Silva Wolter – Conselheira Suplente;
José Lopes da Silva – Conselheiro Titular.

Convidados presentes:

Raquel Araújo Nogueira - Diretora-Presidente do RBPREV;
Irlé Maria Gadelha Mendonça – Diretora de Administração e Finanças do RBPREV;
Maria Gecilda Araújo Ribeiro – Diretora de Previdência do RBPREV;
Priscila da Silva Melo de Alencar Teixeira – Secretária Administrativa do Gabinete do RBPREV;
Gustavo Menezes Mateus – engenheiro da Secretaria Municipal de Obras Públicas – SEOP.

Pauta única:

1. Destinação do Imóvel do Instituto de Previdência de Rio Branco – RBPREV.

Encaminhamento:

A Diretora-Presidente do RBPREV, Raquel de Araújo Nogueira, solicitou permissão ao presidente do Conselho de Administração, Pascal Abou Khalil, com base no art. 18, § 3º, II, da Lei Municipal nº 1.963/2013, para presidir inicialmente a reunião, haja vista algumas considerações importantes a serem destacadas pela Diretoria do RBPREV, agradecendo a presença de todos e declarou aberta a segunda reunião extraordinária do CAPS /CONFIS do ano de 2015.

Item único da Ordem do Dia – Destinação do Imóvel do Instituto de Previdência de Rio Branco – RBPREV.

Continuando a Diretora – Presidente Raquel de Araújo fez um breve histórico dos procedimentos realizados até a presente data, em relação ao prédio doado ao Instituto de Previdência de Rio Branco – RBPREV, pela Câmara de Vereadores Municipal Rio Branco, expondo que:

O Conselho de Administração aprovou por meio de Resolução, tanto no exercício de 2013 quanto no de 2014, a constituição de reserva técnica com o saldo financeiro da conta da Taxa de Administração que até a presente data possui um valor de R\$ 2.841.407,38 (dois milhões oitocentos e quarenta e um mil e quatrocentos e sete reais e trinta e oito centavos), cuja rentabilidade e contabilidade está sendo feita em separado da conta da Taxa de Administração, com finalidade específica de construção da Sede Própria do Instituto de Previdência.

Também informou que em março do corrente ano foi enviado ao Ministério de Previdência Social o OF/RBPREV/GAPRES/Nº. 064/2015, com o objetivo de realizar uma consulta referente aos gastos financeiros dos recursos da taxa de Administração, no que se refere a construção de imóvel e posterior locação da estrutura do edifício com fins de retorno financeiro.

Comentou que inicialmente o RBPREV tinha como plano a demolição do prédio, cuja informação estava condenado pelo Corpo de Bombeiro. Diante disso, foi solicitado à Secretaria Municipal de Obras - SEOP, um projeto para a demolição do referido imóvel.

Encaminhado o projeto de demolição ao RBPREV pela SEOP, este foi apresentado ao senhor prefeito Marcus Alexandre, que ao analisar as informações, sugeriu que fosse feito um estacionamento, visando fortalecer e trazer rendimentos para os Fundos de Previdência. Então foi feito uma nova solicitação de projeto a SEOP, com o objetivo mencionado.

Nesse interim, a conselheira Maria Rozeneide da Silva Almeida, solicitou uns móveis que estavam no prédio e ao visitar o local com a Diretora-Presidente, sugeriu que no novo projeto acrescesse um estacionamento subterrâneo, visando aumentar o lucro proposto, no qual poderia futuramente, inclusive, fazer elevação de um prédio, ocasião em que a Diretoria do RBPREV solicitou novo pedido de projeto.

Entretanto, na última reunião dos Conselhos, ocorrida em 25 de agosto de 2015, foi debatido o assunto do imóvel quanto a morosidade nas respostas e destinação do bem, em que pese o assunto não constar em pauta e, nesta mesma data o RBPREV recebeu, às 14 horas e 20 minutos, o Parecer nº 078, de 2015/CGACI/DRPSP/SPPS/MPS, que responde consulta formulada ao Ministério da Previdência sobre o uso da Taxa de Administração para construção e posterior locação a gerar renda ao instituto.

Informou que a resposta daquele Ministério foi no sentido da inviabilidade de uso da Taxa de Administração com fins diversos do que dispõe o artigo 15, da Portaria nº 402, de 2008. De forma que a permissão deverá ser exclusiva para o custeio de despesas de capital para a Unidade Gestora do RPPS.

Em seguida, a senhora Raquel de Araújo menciona que diante de tal resposta negativa de investimentos com fins lucrativos, a Diretoria Executiva reformulou a pretensão de nova destinação ao imóvel, considerando visita técnica de engenheiros da Secretaria Municipal de obras que sugeriu a reforma do Prédio, considerando que após novo laudo do Bombeiro não há condenação do imóvel em sua estrutura. Argumentou, ainda, a necessidade futura do RBPREV ocupar um espaço maior, com uma melhor estrutura, considerando o aumento do quadro de servidores por concurso público.

E que diante das opções a serem enfrentadas pelo corpo deliberativo apresentou propostas a serem adotadas pelo Direção do RBPREV, conjuntamente com os conselhos, sendo: a demolição e construção da Sede do RBPREV; a venda do imóvel; a reforma para fins de locação, após estudo de viabilidade econômica, ou a reforma para ser a futura sede própria do Instituto.

Diante do quadro posto e em defesa dos argumentos apresentados pela reforma, convidou o engenheiro da Secretaria Municipal de Obras – SEOP, o senhor Gustavo Menezes Mateus, para dar uma opinião técnica a respeito do Imóvel do RBPREV. Na oportunidade, o senhor Gustavo relatou que no dia 03.09.2015, realizou uma visita no prédio da antiga sede da Câmara de Vereadores a pedido da senhora Raquel de Araújo Nogueira, onde chegou à conclusão de que uma reforma ou construção de novo imóvel poderia ser feito, sem risco algum, descartando a possibilidade do prédio estar condenado. Ressaltou que diante de informações quanto a estrutura do prédio, apenas recomendava um estudo ou/laudo aprofundado quanto a estrutura do prédio, tendo em vista que aparentemente estava em boas condições de passar por uma reforma, deixou claro que economicamente é mais rentável fazer uma reforma a construir novo prédio.

Diante das informações pontuadas, a senhora Raquel de Araújo Nogueira, passou a palavra ao senhor Pascal Abou Khalil, que diante de várias dúvidas e questionamentos dos conselheiros, sugeriu uma ordem de falas para que pudessem registrar as opiniões individualizadas para posterior deliberação.

Questionamentos Levantados pelos conselheiros presentes:

Wilton César de Jesus Sales de Oliveira, conselheiro do CONFIS, perguntou quanto era a metragem da área do terreno da Câmara Municipal de Vereadores.

O engenheiro Gustavo da Secretaria Municipal de Obras – SEOP, não deu a informação precisa, pois não estava com o projeto em mãos, porém, informou aproximadamente 400m². Acrescentou ainda, que o valor avaliado para venda do imóvel é de R\$700.000,00 (setecentos mil reais); com a reforma do imóvel teria um investimento de aproximadamente de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais); e para uma nova construção seria de aproximadamente de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais);

Marlene Maia Lima, conselheira do CAPS, informou que embaixo do prédio da Câmara Municipal, têm um grande buraco, sendo necessário fazer um estudo aprofundado.

Pascal Abou Khalil, presidente do CAPS, cogitou como poderia os servidores da Câmara, ficaram desalojados, com dificuldades, gastaram recursos e a estrutura não estar condenada, considerando que os servidores tiveram que sair do prédio.

O senhor Gustavo da SEOP, falou que possivelmente a cobertura do prédio não estava adequada e que para ocorrer uma reforma talvez a equipe foi removida do local.

Maria Haydée Meireles Rodrigues, conselheira do CAPS, relata que embaixo da escada do prédio da Câmara, têm uma cisterna, a mesma conselheira afirma estar trabalhando na câmara à mais de 30 (trinta) anos, e nunca presenciou uma manutenção na cisterna citada.

Diante de tal fala o senhor Gustavo declarou que a estrutura do prédio (vigas, caixilhos e pilares), não aparenta ter sido comprometida, em razão dessa cisterna.

Maria Rozineide da Silva Almeida, lembra a todos a importância de se fazer um estacionamento adequado para os trabalhadores da instituição, pergunta se é possível fazer um estacionamento subterrâneo.

O senhor Gustavo respondeu que diante de uma reforma não é possível fazer um estacionamento subterrâneo, pois não se pode mexer com a estrutura principal do prédio.

Joana Diniz Rocha, afirma que o prédio estava condenado com risco de cair.

Wilton Cézar de Jesus Sales de Oliveira, diz: aguardar o laudo.

Silene Ferreira da Silva, expressa que o foco não pode ser só estacionamento, pois devemos aguardar o estudo/laudo, para que se possa tomar todas as decisões cabíveis.

Maria Rozineide da Silva Almeida, responde que de fato o objetivo não está somente no estacionamento, porém afirma que é um dos pontos a serem considerados, pois o centro da cidade é um lugar movimentado e muitas vezes não há vagas para estacionamento.

Pascal Abou Khalil, o senhor presidente do CAPS, discorre alguns pontos que foram discutidos:

1. Alugar para estacionamento (de acordo com o projeto cabem 13 vagas)
2. Ampliar o estacionamento subterrâneo;
3. Negativa do Ministério de Previdência Social;
4. Venda do imóvel (considerando que não haverá demolição para evitar gasto desnecessário);
5. Reformar para a sede do RBPREV (considerando que é a opção mais viável economicamente).
6. Reforma para alugar para terceiros.

Todavia, afirma que resumidamente estão limitados as alternativas:

1. Reformar para a sede do RBPREV;
2. Reformar para alugar para terceiros;
3. Vender e o valor ser depositado para o Fundo de Previdência;
4. Demolir e fazer uma parceria para alugar como estacionamento.

Wilton Cézar de Jesus Sales de Oliveira diz que a área reformada não poderá ser maior que a necessidade, se hoje o RBPREV utiliza 60m², e a estrutura do prédio da

Câmara é aproximadamente 600m², sendo somente utilizado 40% do espaço, seria um desperdício, um investimento equivocado na sua concepção.

Solicita que seja feita uma projeção, quanto aos funcionários do RBPREV que vão atuar e da área que será preciso, bem como, da área a ser reformada.

Irlle Maria Gadelha Mendonça - Afirma que o espaço é ideal para o Instituto do RBPREV, o que está sobrando são as salas externas, que poderá ser uma sala de reunião e outra de treinamento.

Denize Araújo de Souza pede para que os pontos sejam organizados, tendo em vista que todos já colocaram suas opiniões. E pede cautela nos gastos, considerando a crise no país. Diz que também é para pensarmos na venda do imóvel e comprar um outro para construir a sede do RBPREV. Porém, prefere analisar a proposta.

Irlle Maria Gadelha Mendonça - Destaca que já foram pedidos a SEOP dois projetos, com esse será o terceiro, pede que fique definido pelos conselhos CAPS e CONFIS, para que se possa dar andamento nos procedimentos necessários. Informa que segundo o engenheiro Gustavo, relatou na visita realizada, que a parte estrutural do prédio corresponde a 30% do valor do imóvel, sendo mais viável economicamente a reforma do prédio para o RBPREV.

Maria Gecilda Araújo Ribeiro -Fala de acordo com a visita realizada no prédio, o qual se agradou muito, se posiciona a favor da reforma para o RBPREV.

José Lopes da Silva - argumenta que diante de tudo que foi colocado, pensa ser preciso pensar no lucro para os Fundos de Previdência, o estudo que será feito deve priorizar essa questão.

Jocilene Batista Lopes - Sugeriu que o RBPREV possa reformar o prédio, porém, realizar a mudança somente quando o valor investido voltar para o Fundo de Previdência. Não aprova a venda do prédio por achar o valor de R\$700.000,00 (setecentos mil reais) barato.

Raquel de Araújo Nogueira - Fez em parte, leitura, do Ofício MPS/SPPS/DRPSP Nº 414/2015.

Pascal Abou Khalil, lembra que era contra a reforma do prédio para colocar a Sede do RBPREV, porém, com as novas informações quanto a estrutura do prédio, mudou seu pensamento. Reformar o prédio e economizar no aluguel do RBPREV é viável. Porém, o fato do estacionamento é preocupante, pois o espaço é infinitamente menor que a necessidade.

Marlene Maia de Lima, confirma que hoje o RBPREV está em um lugar que não é próprio, isso é muito desagradável, mas a questão do estacionamento é preocupante, e diz: que para os servidores aposentados também ficará difícil, mas com o espaço bem adequado vai funcionar perfeitamente.

Gustavo Menezes Mateus acrescentou ser necessário tomar uma decisão a partir do laudo técnico estrutural para seguir com a melhor opção. Entretanto, afirma que é preciso ter uma visão maior do local, acrescentou ter outras opções de estacionamentos, como os particulares e as ruas, além do prédio ter uma ótima localização, no centro da cidade, próximo ao terminal urbano, fato, que irá valorizar o atendimento aos servidores aposentados do RBPREV.


Maria Rozineide da Silva Almeida relatou que o bombeiro esteve no prédio da Câmara e fez uma vistoria, foi averiguado que as condições do prédio não estavam adequadas, ou seja, em boas condições, com isso, não foi feito um estudo aprofundado.

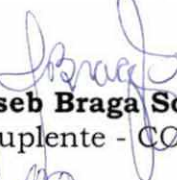
Diante das falas dos conselheiros o Presidente Pascal Abou Khalil, fez um encaminhamento colocando em votação aos procedimentos a serem adotados em relação a destinação do imóvel do RBPREV, a opção do Instituto realizar estudo técnico que mencione as condições estruturais do prédio existente e que após o referido estudo seria colocado a apreciação dos Conselhos para decisão final com fins de deliberar se o prédio será reformado para locação, visando retorno financeiro ao Fundo Previdenciário ou se será reformado para sede do Instituto de Previdência Social - RBPREV, tendo em vista que a curto prazo o Instituto precisará de um espaço adequado para atender melhor os segurados.

Deliberação: Submetida a votação os conselhos dos CAPS e CONFIS aprovaram para aguardar o estudo/laudo para verificar a viabilidade da reforma.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Pascal Khalil, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a segunda reunião extraordinária do CAPS/CONFIS do ano de 2015, da qual, eu, _____ Marlene Maia de Lima - CAPS, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais Conselheiros.


Wilton César de Jesus Sales de Oliveira
 Presidente em exercício do CONFIS


José Lopes da Silva
 Conselheiro Suplente - CONFIS



Adineth Casseb Braga Souza
 Conselheira Suplente - CONFIS



Elizânia da Silva Wolter
 Conselheira Titular - CONFIS



Pascal Abou Khalil
 Presidente do CAPS


Jocilene Batista Lopes
 Conselheira Suplente CAPS



Marlene Maia de Lima
 Conselheira Titular - CAPS


Silene Ferreira da Silva
 Conselheira Suplente - CAPS


Denize Araújo Souza
 Conselheira Titular - CAPS


Marcos André dos Santos
 Conselheiro Suplente - CAPS


Joana Diniz Rocha
 Conselheira Suplente - CAPS


Maria Rozeneide da Silva Almeida
 Conselheira Titular - CAPS